

Resumo: DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

O CONTROLE SOCIAL NA “PONTA” DO SUS: O CASO DE PONTAL DO SUL – MUNICIPIO DE PONTAL DO PARANÁ – PR

[The commentary participation on the fringes of the Public Health System (SUS - Sistema Único de Saúde): the case of the village of Pontal do Sul]

*Paulo de Oliveira Perna**

Curitiba, 2000. Dissertação de Mestrado em Enfermagem.

Área de Concentração: Assistência de Enfermagem.

Universidade Federal da Santa Catarina.

Orientador: Profª Drª Maria de Lourdes Gisi.

Defesa: 27/09/2000

A participação da sociedade na formulação e acompanhamento na implantação de políticas públicas em saúde é um dos princípios nucleares na estruturação do Sistema Único de Saúde brasileiro, conforme a Carta Constitucional de 1988. Trata-se de *controle social* exercido no campo da saúde. Esta participação, no entanto, não se dá por decretos legislativos. É preciso que certas condições sejam viabilizadas para que ela efetivamente possa acontecer. O presente trabalho teve como objetivo conhecer algumas dessas condições entre a população de *usuários* da localidade de Pontal do Sul, no Município de Pontal do Paraná, Estado do Paraná. Neste sentido, a investigação priorizou conhecer as representações da população local sobre o fenômeno da *saúde* – pois este é, em última análise, o objeto de controle social – bem como identificar qual é o conhecimento que a população tem sobre a existência do Conselho Municipal de Saúde e das Conferências Municipais de Saúde, que são as duas formas principais, previstas em lei, para o exercício do controle social. Para isso, primeiramente procedeu-se a uma identificação de todos os grupos organizados existentes na referida localidade e, em seguida, foram realizadas entrevistas com pessoas de atuação central naqueles mesmos grupos. A perspectiva teórica que orientou o trabalho foi a do materialismo histórico e dialético e a pesquisa de abordagem qualitativa foi a metodologia adotada. Ao final o estudo revela como a população local manifestou certo grau de consciência sobre a determinação de seus problemas de saúde, o que sugere que sua atuação no controle social pode contribuir na formulação de políticas públicas que melhor atendam às necessidades locais. Apontou, ainda, para lacunas importantes na relação entre a população e o poder público municipal, no sentido da falta de informações consistentes sobre o a existência e finalidade do Conselho e Conferências Municipais de Saúde, além da falta de outras práticas educativas relacionadas à participação cidadã em saúde.

Endereço do autor: Rua Emiliano Perneta, 195 - ap. 84 B
80010-050 - Curitiba - PR - poperma@uol.com.br

* Professor da Universidade Federal do Paraná